

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	496.455
Preferenciais	0
Total	496.455
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.610.608	1.614.035
1.01	Ativo Circulante	154.306	154.876
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	96.353	80.437
1.01.02	Aplicações Financeiras	39.244	57.577
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	39.244	57.577
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários - vinculados	39.244	57.577
1.01.03	Contas a Receber	15.830	15.805
1.01.03.01	Clientes	15.830	15.805
1.01.06	Tributos a Recuperar	586	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.731	660
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	562	397
1.01.08.03	Outros	562	397
1.01.08.03.01	Outros créditos	554	376
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	8	21
1.02	Ativo Não Circulante	1.456.302	1.459.159
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.692	26.428
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	26.692	26.428
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	26.692	26.428
1.02.03	Imobilizado	7.238	8.006
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.238	8.006
1.02.04	Intangível	1.422.372	1.424.725
1.02.04.01	Intangíveis	1.422.372	1.424.725

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.610.608	1.614.035
2.01	Passivo Circulante	205.568	175.505
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.354	3.519
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.354	3.519
2.01.02	Fornecedores	11.648	3.855
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.648	3.855
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.161	3.494
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.161	3.494
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.161	3.494
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	139.743	127.534
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	36.334	34.888
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	36.334	34.888
2.01.04.02	Debêntures	103.082	92.285
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	327	361
2.01.04.03.01	Arrendamento Mercantil Financeiro	327	361
2.01.05	Outras Obrigações	18.304	14.270
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.081	2.829
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.073	2.096
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8	733
2.01.05.02	Outros	16.223	11.441
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15.730	10.455
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	392	445
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	101	541
2.01.06	Provisões	29.358	22.833
2.01.06.02	Outras Provisões	29.358	22.833
2.01.06.02.04	Provisão para construção de obras futuras	6.681	6.681
2.01.06.02.05	Provisão para imposto de renda e contribuição social	1.439	6.551
2.01.06.02.06	Provisão para manutenção	21.238	9.601
2.02	Passivo Não Circulante	824.080	856.620
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	630.271	671.730
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	71.975	85.301
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	71.975	85.301
2.02.01.02	Debêntures	558.217	586.350
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	79	79
2.02.01.03.01	Arrendamento Mercantil Financeiro	79	79
2.02.02	Outras Obrigações	152.929	148.310
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	146.754	142.317
2.02.02.02	Outros	6.175	5.993
2.02.02.02.03	Outras Contas a pagar	6.175	5.993
2.02.03	Tributos Diferidos	4.969	13.663
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.969	13.663
2.02.04	Provisões	35.911	22.917
2.02.04.02	Outras Provisões	35.911	22.917
2.02.04.02.05	Provisões para manutenção	32.155	19.890
2.02.04.02.06	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	3.756	3.027
2.03	Patrimônio Líquido	580.960	581.910

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.01	Capital Social Realizado	496.455	496.455
2.03.01.01	Subscrito	496.455	496.455
2.03.02	Reservas de Capital	486	486
2.03.02.07	Plano de opção com base em ações	486	486
2.03.04	Reservas de Lucros	84.969	84.969
2.03.04.01	Reserva Legal	9.085	9.085
2.03.04.10	Orçamento de capital	75.884	75.884
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-950	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	88.078	173.029	74.572	171.556
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-59.666	-111.970	-41.560	-102.195
3.03	Resultado Bruto	28.412	61.059	33.012	69.361
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.474	-9.501	-4.682	-9.392
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.801	-9.828	-4.682	-9.392
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	327	327	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.938	51.558	28.330	59.969
3.06	Resultado Financeiro	-23.511	-46.687	-19.639	-40.908
3.06.01	Receitas Financeiras	2.342	4.674	4.071	8.447
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.853	-51.361	-23.710	-49.355
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	427	4.871	8.691	19.061
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	117	384	-2.109	-3.867
3.08.01	Corrente	-3.329	-8.310	-698	-2.175
3.08.02	Diferido	3.446	8.694	-1.411	-1.692
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	544	5.255	6.582	15.194
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	544	5.255	6.582	15.194
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00110	0,01059	0,01383	0,03193

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	544	5.255	6.582	15.194
4.03	Resultado Abrangente do Período	544	5.255	6.582	15.194

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	94.187	75.327
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	112.102	98.710
6.01.01.01	Lucro líquido	5.255	15.194
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	29.297	28.782
6.01.01.03	Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	135	0
6.01.01.04	Encargos financeiros e var monetária s/ financiamentos, empréstimos, debêntures e arrendam. mercantil	41.376	42.279
6.01.01.05	Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	754	64
6.01.01.06	Atualização monetária de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	210	159
6.01.01.07	Tributos diferidos	-8.694	1.692
6.01.01.08	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-1.591	-302
6.01.01.09	Juros sobre contrato de mútuo	5.220	5.043
6.01.01.10	Plano de opção com base em ações	0	6
6.01.01.11	Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	13	-1
6.01.01.12	Provisão para manutenção	25.971	3.593
6.01.01.13	Atualização da provisão para manutenção	3.813	1.428
6.01.01.14	Levantamento dos depósitos judiciais	71	548
6.01.01.15	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-27	-29
6.01.01.16	Capitalização de Juros	-455	-4.102
6.01.01.17	Obrigações com Poder o Concedente	2.444	2.181
6.01.01.18	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	8.310	2.175
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.915	-23.383
6.01.02.01	Clientes	-38	3.376
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-1.071	-686
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-586	-897
6.01.02.04	Pagamento dos depósitos judiciais	-308	-684
6.01.02.05	Outros créditos	-178	-103
6.01.02.06	Fornecedores	7.793	-4.752
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-165	-683
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-333	-2.708
6.01.02.09	Partes relacionadas	-735	-3.568
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-258	-146
6.01.02.11	Pagamento de perdas cíveis e trabalhistas	-235	-131
6.01.02.12	Pagamento de Provisão para Manutenção e Construção de obras futuras	-5.882	-6.506
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-13.422	-3.646
6.01.02.14	Pagamento de obrigações com o Poder Concedente	-2.497	-2.249
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.856	-41.592
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-572	-1.201
6.02.02	Aquisição de intangível	-25.284	-40.391
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-52.415	-67.200
6.03.01	Títulos e valores mobiliários	19.924	-1.830
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendam. mercantil	-49.856	-34.987
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-930	-1.250

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.03.07	Partes relacionadas - Mútuo	-783	-756
6.03.08	Juros pagos	-20.770	-28.377
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15.916	-33.465
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	80.437	112.579
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	96.353	79.114

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	496.455	486	84.969	0	0	581.910
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.455	486	84.969	0	0	581.910
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-6.205	0	-6.205
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.205	0	-6.205
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.255	0	5.255
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.255	0	5.255
5.07	Saldos Finais	496.455	486	84.969	-950	0	580.960

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	475.780	480	78.712	0	0	554.972
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.780	480	78.712	0	0	554.972
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6	0	-8.336	0	-8.330
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6	0	0	0	6
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.336	0	-8.336
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.194	0	15.194
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.194	0	15.194
5.07	Saldos Finais	475.780	486	78.712	6.858	0	561.836

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	187.108	184.136
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	155.060	138.494
7.01.02	Outras Receitas	7.569	6.924
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	24.479	38.718
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-79.551	-70.927
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-73.335	-64.301
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.539	-6.626
7.02.04	Outros	323	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	107.557	113.209
7.04	Retenções	-29.297	-28.782
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.297	-28.782
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	78.260	84.427
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.674	8.447
7.06.02	Receitas Financeiras	4.674	8.447
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	82.934	92.874
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	82.934	92.874
7.08.01	Pessoal	11.841	11.207
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.795	7.777
7.08.01.02	Benefícios	2.525	2.872
7.08.01.03	F.G.T.S.	521	558
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.691	16.441
7.08.02.01	Federais	5.564	9.175
7.08.02.03	Municipais	8.127	7.266
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.147	50.032
7.08.03.01	Juros	29.904	37.487
7.08.03.02	Aluguéis	786	677
7.08.03.03	Outras	21.457	11.868
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.255	15.194
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	6.205	8.336
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-950	6.858

Comentário do Desempenho

Ecopistas anuncia os resultados do 2T19

Itaquaquecetuba, 25 de julho de 2019 – A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019 (2T19) e ao primeiro semestre de 2019 (1S19). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de junho de 2018 (2T18) e ao primeiro semestre de 2018 (1S18).

* Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Destaques operacionais e financeiros

- ✓ O volume de tráfego atingiu 20.988 mil veículos equivalentes pagantes no 2T19 (+9,0%).
- ✓ A receita líquida atingiu R\$88,1 milhões no 2T19. A receita líquida pró-forma totalizou R\$72,2 milhões no 2T19 (+14,5%).
- ✓ O EBITDA pró-forma totalizou R\$51,6 milhões no 2T19 (+19,9%), com margem de 71,5% (+3,2 p.p.).

Destaques (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Volume de tráfego ¹	20.988	19.254	9,0%	43.114	40.533	6,4%
Tarifa Média	3,60	3,42	5,3%	3,60	3,42	5,3%
Receita líquida	88,1	74,6	18,1%	173,0	171,6	0,9%
EBITDA Pró-forma ²	51,6	43,0	19,9%	106,8	92,5	15,5%
Margem EBITDA Pró-forma ²	71,5%	68,2%	3,2 p.p.	71,9%	69,6%	2,3 p.p.
Capex	21,5	19,8	8,9%	32,2	52,2	-38,3%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Companhia

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante cobrança de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo, com prazo de 30 anos.

A Ecopistas é responsável por uma das mais importantes ligações entre a região metropolitana de São Paulo o Vale do Paraíba, Porto de São Sebastião, praias do litoral norte do Estado de São Paulo e estância turística de Campos de Jordão.

A Companhia conquistou pela primeira vez a certificação de Segurança Viária – ISO 39001 em junho de 2019 pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A certificação atesta que a concessionária opera com excelência o Corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto e que é capaz de reduzir o número de acidentes nas estradas, bem como o número de feridos e vítimas fatais. A concessão é umas das primeiras concessionárias do Brasil a receber esse tipo de certificação, ainda recente no país.

Comentário do Desempenho

Análise do resultado

Volume de tráfego

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Leves	14.537	13.197	10,2%	30.337	28.211	7,5%
Pesados	6.451	6.056	6,5%	12.777	12.321	3,7%
Total	20.988	19.254	9,0%	43.114	40.533	6,4%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 9,0% no 2T19:

Veículos Leves – aumento de 10,2% no 2T19 em função do crescimento do fluxo de turistas no feriado de Corpus Christi, visto que em 2018 o feriado ocorreu durante o período da greve dos caminhoneiros que provocou a falta de abastecimento de combustíveis;

Veículos Pesados – crescimento de 6,5% no 2T19 devido à indução de tráfego após a isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos e bloqueio parcial nas vias de acesso à rodovia concorrente. A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos será objeto de reequilíbrio contratual.

Tarifa média

Tarifa Média (em R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Ecopistas	3,60	3,42	5,3%	3,60	3,42	5,3%

A tarifa média por veículo equivalente pagante aumentou 5,3% no 2T19. Em julho de 2018, foi aplicado o reajuste contratual de 2,9% pelo IPCA.

Receita bruta

A receita bruta totalizou R\$94,9 milhões no 2T19, aumento de 17,9% devido, principalmente, ao crescimento do tráfego e reajuste contratual da tarifa no período.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Receitas de Pedágio	75,5	65,8	14,8%	155,1	138,5	12,0%
Receitas Acessórias	3,6	3,3	8,6%	7,6	6,9	9,3%
Receita de Construção	15,8	11,5	38,0%	24,5	38,7	-36,8%
Total	94,9	80,6	17,9%	187,1	184,1	1,6%

- ✓ **Receita de Pedágio** - aumento de 14,8% devido ao crescimento do tráfego e reajuste contratual da tarifa de pedágio;
- ✓ **Receita Acessória** – aumento de 8,6% em função de reajustes contratuais e novos contratos de arrendamento de áreas;
- ✓ **Receita de Construção** – aumento de 38,0% devido a atualização de dispositivos de segurança e recuperação de pavimento.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais no 2T19 aumentaram 39,4% e totalizaram R\$64,5 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$20,9 milhões, aumento de 4,1% em relação ao 2T18.

Custos e despesas operacionais (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Pessoal	5,7	5,6	2,5%	11,8	11,2	5,7%
Conservação e manutenção	2,2	1,6	38,2%	3,9	3,3	17,9%
Serviços de terceiros	9,3	9,8	-4,9%	19,2	19,7	-2,5%
Seguros, poder concedente e locações	1,9	1,7	13,5%	3,9	3,5	10,4%
Outros	1,7	1,4	23,2%	3,3	2,8	16,7%
Custos caixa	20,9	20,1	4,1%	42,1	40,5	3,8%
Depreciação e amortização	14,7	12,9	14,3%	29,3	28,8	1,8%
Provisão manutenção ICPC 01	13,0	1,8	n.m.	26,0	3,6	n.m.
Custo de construção de obras ICPC 01	15,8	11,5	38,0%	24,5	38,7	-36,8%
TOTAL	64,5	46,2	39,4%	121,8	111,6	9,2%

- ✓ **Pessoal:** aumento de 2,5% (variação inferior ao reajuste salarial de 3,9%) em função da otimização da estrutura de pessoal;
- ✓ **Conservação e manutenção:** aumento de 38,2% devido, principalmente, ao incremento de manutenções elétricas, limpeza manual e materiais de manutenção e conservação;
- ✓ **Serviços de terceiros:** redução de 4,9% em função da diminuição das despesas com assessoria jurídica;
- ✓ **Seguros, poder concedente e locações:** aumento de 13,5% devido ao maior pagamento de outorga variável em função do crescimento da receita de pedágio;
- ✓ **Outros:** aumento de 23,2% devido a maiores provisões para contingências cíveis;
- ✓ **Depreciação e amortização:** aumento de 14,3% por causa da maior base de ativos;
- ✓ **Provisão para manutenção:** aumento de R\$11,2 milhões devido a adequação do cronograma e ao incremento do custo CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo) na apuração dos ciclos futuros de manutenção;
- ✓ **Custo de construção:** aumento de R\$ 4,3 milhões em função da atualização de dispositivos de segurança e recuperação de pavimento.

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$51,6 milhões no 2T19, com margem de 71,5% (+3,3 p.p.). O EBITDA, no 2T19, totalizou R\$38,6 milhões com margem de 43,9%.

EBITDA (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Lucro líquido	0,5	6,6	-91,8%	5,3	15,3	-65,7%
Depreciação e amortização	14,7	12,9	14,3%	29,3	28,8	1,8%
Resultado Financeiro	23,5	19,6	19,7%	46,7	40,9	14,1%
Imposto de renda e contribuição social	(0,1)	2,1	-105,6%	(0,4)	3,9	-109,9%
Receita de Construção	15,8	11,5	38,0%	24,5	38,7	-36,8%
Custo de Construção	(15,8)	(11,5)	38,0%	(24,5)	(38,7)	-36,8%
EBITDA ¹	38,6	41,3	-6,3%	80,9	88,9	-9,0%
Margem EBITDA ¹	43,9%	55,3%	-20,7%	46,7%	51,8%	-9,8%
Provisão para manutenção ²	13,0	1,8	n.m.	26,0	3,6	n.m.
EBITDA Pró-Forma ³	51,6	43,0	19,9%	106,8	92,5	15,5%
Margem EBITDA Pró-Forma ³	71,5%	68,2%	3,3 p.p.	71,9%	69,6%	2,3 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido no 2T19 foi negativo em R\$23,5 milhões, incremento de 19,7% devido, principalmente, à redução da capitalização de juros em função do menor nível de obras e crescimento da variação monetária sobre debêntures pelo aumento do IPCA registrado no período (+1,46% de mar a mai/19 vs +0,71% de mar a mai/18),.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Juros sobre debêntures	(12,2)	(12,9)	-6,0%	(24,3)	(25,9)	-6,1%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2,6)	(3,1)	-15,1%	(5,3)	(6,3)	-15,8%
Juros sobre contratos de mútuos	(2,7)	(2,5)	4,9%	(5,2)	(5,0)	3,5%
Variação monetária sobre debêntures	(4,8)	(3,1)	57,0%	(9,4)	(7,6)	23,5%
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(0,4)	(0,4)	4,1%	(0,9)	(0,9)	2,2%
Amortização de custos sobre debêntures	(0,5)	(0,5)	7,4%	(1,1)	(1,3)	-13,6%
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(1,9)	(0,7)	166,9%	(3,8)	(1,4)	167,0%
Receitas de aplicações financeiras	1,9	2,0	-5,4%	3,8	4,2	-10,3%
Outros efeitos financeiros	(0,3)	1,6	-121,4%	(0,4)	3,3	-111,6%
TOTAL	(23,5)	(19,6)	19,7%	(46,7)	(40,9)	14,1%

Lucro líquido

O lucro líquido totalizou R\$0,5 milhão no 2T19, redução de 91,8% em relação ao 2T18.

Endividamento

A Ecopistas encerrou junho de 2019 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$135,6 milhões. O endividamento bruto da Companhia (composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil e obrigações com poder concedente) atingiu R\$770,4 milhões em 30 de junho de 2019. A dívida com poder concedente era de R\$0,4 milhão. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$634,4 milhões com o indicador de Dívida Líquida/EBITDA pró-forma de 3,1x. Para mais informações do endividamento da Companhia, vide notas explicativas nas Demonstrações Financeiras.

Comentário do Desempenho

Endividamento (em milhões de R\$)	30/06/2019	31/12/2018	Var.
Curto Prazo	139,7	127,5	9,6%
Debêntures	103,1	92,3	11,7%
Empréstimos e financiamentos	36,3	34,9	4,1%
Arrendamento Mercantil IFRS 16	0,3	0,4	-9,4%
Longo Prazo	630,3	671,7	-6,2%
Debêntures	558,2	586,4	-4,8%
Empréstimos e financiamentos	72,0	85,3	-15,6%
Arrendamento Mercantil IFRS 16	0,1	0,1	0,0%
Dívida Bruta¹	770,0	799,3	-3,7%
Obrigações com Poder Concedente	0,4	0,4	-11,9%
Endividamento Bruto	770,4	799,7	-3,7%
Caixa e equivalentes de caixa	135,6	138,0	-1,8%
Endividamento Líquido	634,8	661,7	-4,1%
Dívida Líquida¹	634,4	661,3	-4,1%

¹ Exclui obrigações com Poder Concedente

Capex

O Capex realizado pela Ecopistas totalizou R\$21,5 milhões no 2T19. Os principais investimentos realizados no trimestre foram em recuperação do pavimento.

CAPEX (em milhares de R\$)	2T19			1S19		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Ecopistas	15,9	5,6	21,5	26,3	5,9	32,2

Relacionamento com os auditores independentes

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2019: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity). Os honorários relativos ao exercício de 2019 totalizaram R\$105,4 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria independente.

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Ecopistas" ou "Companhia"), constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto, pelo regime de concessão com prazo inicial de 30 anos, com previsão para encerramento em 18 de junho de 2039, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia Ayrton Senna, km 32, Pista Oeste. As demais informações acerca do contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 18.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2019 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 23 de julho de 2019.

2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018"), publicadas no dia 15 de março de 2019 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.ecorodovias.com.br.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, houve alterações após a aplicação do CPC06 (R2) operações de arrendamento mercantil, conforme descrito a seguir:

O CPC06 (R2) passou pela segunda revisão, na qual foram efetuadas as modificações trazidas pela IFRS 16, que substituiu o IAS 17.

O CPC06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão

Notas Explicativas

disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia optou pela adoção da abordagem retrospectiva modificada como método de transição em 1º de janeiro de 2019, com efeitos desde o início do primeiro período praticável e consequentemente, os períodos comparativos estão sendo reapresentados.

A Companhia analisou seus contratos de arrendamento operacional para identificar se eles continham ou não um arrendamento, de acordo com a CPC06 (R2). A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se o mesmo transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo, em troca de uma contraprestação. A Companhia aplicou o CPC06 (R2) apenas para os contratos vigentes 1º de janeiro de 2019 e que foram previamente identificados como arrendamentos.

Em conformidade com o CPC06 (R2), a Companhia optou também por adotar as isenções de reconhecimento previstas na norma para arrendamentos de curto prazo, que são contratos com duração máxima de 12 meses) e de baixo valor, que são contratos cujo valor justo do ativo identificado arrendado seja inferior a R\$10 mil (considerado pela Companhia).

Os impactos mais significativos identificados pela adoção do CPC06 (R2) nos ativos e passivos da Companhia foram pelos seguintes arrendamentos operacionais:

- Arrendamento de máquinas, equipamentos, veículos e imóveis.

Adicionalmente, o CPC06 (R2) substitui a despesa linear de arrendamento operacional pelo custo de depreciação de ativos objetos de direito de uso desses contratos e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação vigentes à época da contratação dessas transações.

A Companhia espera que a adoção da CPC06 (R2) não afete sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (*covenants*), cujos limites máximos de alavancagem em empréstimos se encontram descritos nas Nota Explicativas nºs 12 e 13.

A Companhia aplicou os requerimentos da CPC06 (R2) em 1º de janeiro de 2019, resultando nos impactos como segue:

	Originalmente		Reapresentado	Originalmente		Reapresentado
	Divulgado	CPC06 (R2)		Divulgado	CPC06 (R2)	
BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	31/12/2018	CPC06 (R2)	01/01/2019	31/12/2017	CPC06 (R2)	01/01/2018
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	80.437	-	80.437	112.579	-	112.579
Títulos e valores mobiliários	57.577	-	57.577	57.503	-	57.503
Clientes	15.805	-	15.805	16.295	-	16.295
Tributos a recuperar	-	-	-	17	-	17
Despesas antecipadas	660	-	660	655	-	655
Partes relacionadas	21	-	21	23	-	23
Outros créditos	376	-	376	1.464	-	1.464
Total do ativo circulante	154.876	-	154.876	188.536	-	188.536
NÃO CIRCULANTE						
Depósitos judiciais	26.428	-	26.428	26.051	-	26.051
Imobilizado	8.006	-	8.006	9.148	-	9.148
Intangível	1.424.285	440	1.424.725	1.411.125	395	1.411.520
Total do ativo não circulante	1.458.719	440	1.459.159	1.446.324	395	1.446.719
TOTAL DO ATIVO	1.613.595	440	1.614.035	1.634.860	395	1.635.255

Notas Explicativas

	Originalmente		Originalmente			
	Divulgado	Reapresentado	Divulgado	Reapresentado		
BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	31/12/2018	CPC06 (R2)	01/01/19	31/12/2017	CPC06 (R2)	01/01/18
CIRCULANTE						
Fornecedores	3.855	-	3.855	12.997	-	12.997
Empréstimos e financiamentos	34.888	-	34.888	34.597	-	34.597
Debêntures	92.285	-	92.285	73.350	-	73.350
Arrendamento Mercantil	-	361	361	-	361	361
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.494	-	3.494	5.638	-	5.638
Obrigações sociais e trabalhistas	3.519	-	3.519	3.902	-	3.902
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	10.455	-	10.455	9.074	-	9.074
Partes relacionadas	2.829	-	2.829	5.990	-	5.990
Obrigações com Poder Concedente	445	-	445	412	-	412
Provisão para imposto de renda e contribuição social	6.551	-	6.551	1.471	-	1.471
Provisão para manutenção	9.601	-	9.601	9.517	-	9.517
Provisão para construção de obras futuras	6.681	-	6.681	6.681	-	6.681
Outras contas a pagar	541	-	541	470	-	470
Total do passivo circulante	175.144	361	175.505	164.099	361	164.460
NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	85.301	-	85.301	117.012	-	117.012
Debêntures	586.350	-	586.350	627.751	-	627.751
Arrendamento Mercantil	-	79	79	-	34	34
Partes relacionadas	142.317	-	142.317	133.627	-	133.627
Tributos diferidos	13.663	-	13.663	11.305	-	11.305
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	3.027	-	3.027	2.808	-	2.808
Provisão para manutenção	19.890	-	19.890	16.979	-	16.979
Outras contas a pagar	5.993	-	5.993	6.307	-	6.307
Total do passivo não circulante	856.541	79	856.620	915.789	34	915.823
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	496.455	-	496.455	475.780	-	475.780
Reserva de lucros - legal	9.085	-	9.085	7.124	-	7.124
Reserva de lucros - dividendos adicionais propostos	-	-	-	21.787	-	21.787
Reserva de lucros - orçamento de capital	75.884	-	75.884	49.801	-	49.801
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	486	-	486	480	-	480
Total do patrimônio líquido	581.910	-	581.910	554.972	-	554.972
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.613.595	440	1.614.035	1.634.860	395	1.635.255

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Três meses findos em			Seis meses findos em		
	Originalmente		Reapresentado	Originalmente		Reapresentado
	Divulgado	CPC 06	30/06/2018	Divulgado	CPC 06	30/06/2018
	30/06/2018	(R2)		30/06/2018	(R2)	
RECEITA LÍQUIDA	74.572	-	74.572	171.556	-	171.556
Custo dos serviços prestados	(41.665)	105	(41.560)	(102.405)	210	(102.195)
LUCRO BRUTO	32.907	105	33.012	69.151	210	69.361
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Despesas gerais e administrativas	(4.682)	-	(4.682)	(9.392)	-	(9.392)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	28.225	105	28.330	59.759	210	59.969
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas financeiras	4.071	-	4.071	8.447	-	8.447
Despesas financeiras	(23.562)	(148)	(23.710)	(49.059)	(296)	(49.355)
	(19.491)	(148)	(19.639)	(40.612)	(296)	(40.908)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	8.734	(43)	8.691	19.147	(86)	19.061
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	(698)	-	(698)	(2.175)	-	(2.175)
Diferidos	(1.425)	14	(1.411)	(1.721)	29	(1.692)
	(2.123)	14	(2.109)	(3.896)	29	(3.867)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	6.611	(29)	6.582	15.251	(57)	15.194
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	0,01390	-	0,01383	0,03205	-	0,03193
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE						
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	6.611	(29)	6.582	15.251	(57)	15.194
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	6.611	(29)	6.582	15.251	(57)	15.194

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital social	Reservas de capital, Opções Outorgadas e Ações em tesouraria	Legal	Orçamento de Capital	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	475.780	480	7.124	49.801	21.787	-	554.972
Opções de ações outorgadas reconhecidas	-	6	-	-	-	-	6
Dividendos distribuídos	-	-	-	21.787	(21.787)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(8.336)	(8.336)
Lucro do período	-	-	-	-	-	15.194	15.194
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018	475.780	486	7.124	71.588	-	6.858	561.836

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Originalmente Divulgado		Reapresentado
	30/06/2018	CPC 06 (R2)	30/06/2018
RECEITAS	184.136	-	184.136
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(70.927)	-	(70.927)
VALOR (CONSUMIDO) ADICIONADO BRUTO	113.209	-	113.209
RETENÇÕES	(28.629)	(153)	(28.782)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	84.580	(153)	84.427
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	8.447	-	8.447
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	93.027	(153)	92.874
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	93.027	(153)	92.874
PESSOAL	11.207	-	11.207
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	16.470	(29)	16.441
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	50.099	(67)	50.032
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	15.251	(57)	15.194

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	Originalmente Divulgado		Reapresentado
	30/06/2018	CPC 06 (R2)	30/06/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	74.964	363	75.327
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(41.592)	-	(41.592)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(66.837)	(363)	(67.200)

4. RECLASSIFICAÇÃO

A administração da Companhia realizou a reclassificação de R\$2.249 entre as rubricas "Caixa líquido nas atividades de financiamento" e "Variação nos ativos e passivos" para o período findo em 30 de junho de 2018. Tal reclassificação tem por objetivo adequar a apresentação das rubricas "Pagamento ao Poder Concedente".

	Originalmente Divulgado		Reapresentado
	Divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Caixa líquido nas atividades de financiamento			
Pagamento de obrigações ao Poder Concedente	(2.249)	2.249	-
Variações nos ativos e passivos			
Pagamento de obrigações ao Poder Concedente	-	(2.249)	(2.249)
	(2.249)	-	(2.249)

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e bancos	5.153	5.198
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento (a)	90.325	72.963
Aplicações automáticas (b)	875	2.276
	<u>96.353</u>	<u>80.437</u>

(a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Em 30 de junho de 2019 a carteira do Fundo de investimentos era composta por 76,7% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 15,5% em Operações Compromissadas, 0% em Letra Financeira (LF), 7,8% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2018 a carteira do Fundo de investimentos era composta por 29,9% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 6,5% em Operações Compromissadas, 1,2% em Letra Financeira (LF), 62,4% em Letra Financeira do Tesouro (LFT)).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 99,5% em 30 de junho de 2019 (99,1% em 31 de dezembro de 2018) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais

(b) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - VINCULADOS

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fundo de Investimentos	39.244	57.577
Circulante	39.244	57.577

Os Fundos de Investimentos são remunerados à taxa de 97,7% do CDI em 30 de junho de 2019 (97,6% em 31 de dezembro de 2018) e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - por estarem vinculadas ao processo de liquidação das debêntures e financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia como garantia de parte do pagamento de juros e principal.

Notas Explicativas

7. CLIENTES

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, pedágio eletrônico, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Pedágio eletrônico (a)	14.518	14.724
Receitas acessórias (b)	1.460	1.216
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD (c)	<u>(148)</u>	<u>(135)</u>
	<u>15.830</u>	<u>15.805</u>

- (a) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio.
- (b) Representados, substancialmente, por exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários e outros serviços previstos nos contratos de concessão.
- (c) O valor das perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa é atualizado ao final de cada período para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer	14.119	15.177
Vencidos:		
Até 30 dias	1.665	621
De 31 a 120 dias	46	7
Acima de 120 dias	<u>148</u>	<u>135</u>
	<u>15.978</u>	<u>15.940</u>

A movimentação das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do período	135	131
Valores recuperados	-	(30)
Constituição de PECLD	<u>13</u>	<u>29</u>
Saldo no fim do período	<u>148</u>	<u>130</u>

Notas Explicativas

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A natureza dos depósitos judiciais são:

<u>Natureza</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cível	205	190
Tributário	2.410	319
Trabalhista	358	2.201
Desapropriações	23.719	23.718
	<u>26.692</u>	<u>26.428</u>

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente e no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do período	26.428	26.051
Adições	308	684
Baixas	(71)	(548)
Atualização monetária	27	29
Saldo no fim do período	<u>26.692</u>	<u>26.216</u>

Notas Explicativas

9. IMOBILIZADO

	Taxa média		Custo		Depreciação		Residual		
	Taxa anual de depreciação %	ponderada de depreciação %	Saldos em 31/12/2018	Adições 30/06/2019	Saldos em 31/12/2018	Adições 30/06/2019	Saldos em 30/06/2019	31/12/2018	
Hardwares	20,0	3,8	55.216	550	55.766 (49.716)	(1.062)	(50.778)	4.988	5.500
Máquinas e equipamentos	10,0	10,0	2.615	-	2.615 (970)	(131)	(1.101)	1.514	1.645
Móveis e utensílios	10,0	10,0	1.823	22	1.845 (1.161)	(92)	(1.253)	592	662
Veículos	20,0	26,1	421	-	421 (222)	(55)	(277)	144	199
			<u>60.075</u>	<u>572</u>	<u>60.647 (52.069)</u>	<u>(1.340)</u>	<u>(53.409)</u>	<u>7.238</u>	<u>8.006</u>

	Taxa média		Custo		Depreciação		Residual		
	Taxa anual de depreciação %	ponderada de depreciação %	Saldos em 31/12/2017	Adições 30/06/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições 30/06/2018	Saldos em 30/06/2018	31/12/2017	
Hardwares	20,0	7,0	52.893	897	53.790 (46.362)	(1.870)	(48.232)	5.558	6.531
Máquinas e equipamentos	10,0	10,5	2.279	236	2.515 (713)	(126)	(839)	1.676	1.566
Móveis e utensílios	10,0	10,0	1.724	68	1.792 (982)	(88)	(1.070)	722	742
Veículos	20,0	26,1	421	-	421 (112)	(55)	(167)	254	309
			<u>57.317</u>	<u>1.201</u>	<u>58.518 (48.169)</u>	<u>(2.139)</u>	<u>(50.308)</u>	<u>8.210</u>	<u>9.148</u>

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia dos empréstimos, financiamentos e debêntures ou de processos de qualquer natureza.

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não forma identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no trimestre findo em 30 de junho de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

10. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	Taxa média ponderada de amortização - %	Custo				Amortização				Residual		
			Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixa	Transf.	Adoção CPC06 (R2)	Saldos em 30/06/2019	Saldos em 31/12/2018	Adições		Saldos em 30/06/2019	Saldos em 31/12/2018
Contratos de concessão (i)	-	(ii)	1.654.066	21.012	(120)	649	-	1.675.607	(243.806)	(27.690)	(271.496)	1.404.111	1.410.260
Intangível em andamento (iii)	-	-	13.151	4.540	(15)	(649)	-	17.027	-	-	-	17.027	13.151
Softwares de terceiros	20,0	12,1	2.506	187	-	-	2.693	(1.632)	(157)	(157)	(1.789)	904	874
Direito de uso - CPC06 (R2) (iv)	-	-	-	-	-	-	440	-	-	(110)	(110)	330	440
			<u>1.669.723</u>	<u>25.739</u>	<u>(135)</u>	<u>-</u>	<u>1.695.767</u>	<u>(245.438)</u>	<u>(27.957)</u>	<u>(273.395)</u>	<u>1.422.372</u>	<u>1.424.725</u>	

	Taxa anual de amortização %	Taxa média ponderada de amortização %	Custo				Amortização				Residual	
			Saldos em 31/12/2017	Adições	Transf.	Adoção CPC06 (R2)	Saldos em 30/06/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições	Saldos em 30/06/2018		Saldos em 31/12/2017
Contratos de concessão	-	(ii)	1.432.322	7.374	106.217	-	1.545.913	(201.625)	(26.365)	(227.990)	1.317.923	1.230.697
Intangível em andamento	-	-	179.672	36.904	(106.217)	-	110.359	-	-	-	110.359	179.672
Softwares de terceiros	20,0	11,2	2.121	215	-	-	2.336	(1.365)	(125)	(1.490)	846	756
Direito de uso - CPC06 (R2) (iv)	-	-	-	-	-	-	395	-	(153)	(153)	242	395
			<u>1.614.115</u>	<u>44.493</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.659.003</u>	<u>(202.990)</u>	<u>(26.643)</u>	<u>(229.633)</u>	<u>1.429.370</u>	<u>1.411.520</u>

(*) Os saldos foram ajustados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC06 (R2) (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na Nota Explicativa nº 3.

- (i) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a infraestrutura rodoviária e direito de outorga. Em 30 de junho de 2019, as principais adições nesta rubrica referem-se à recuperação de pavimento, desapropriação e OAEs e dispositivos de segurança da Rodovia Carvalho Pinto.
- (ii) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que eles estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas médias de amortização em 30 de junho de 2019 foram 3,33% a.a. (3,42% a.a. em 30 de junho de 2018).
- (iii) As principais adições na rubrica "Intangível em Andamento" no período findo em 30 de junho de 2019 referem-se a drenos de pavimentos da rodovia Carvalho Pinto e recuperação de passivos ambientais e condicionantes ambientais.
- (iv) Vide Nota Explicativa nº3

No período findo em 30 de junho de 2019, foram capitalizados R\$455 referentes a encargos financeiros (R\$4.102 em 30 de junho de 2018) de financiamentos vinculados a intangível em andamento. A taxa média de capitalização para o período findo em 30 de junho de 2019 é de 1,80% a.a. (custos dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 21,38% a.a. para o período findo em 30 de junho de 2018.

Notas Explicativas

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2018	Adições	Baixas	30/06/2019	30/06/2019
Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	1.029	220	-	1.249	220
Provisão para manutenção	10.027	10.127	(2.000)	18.154	8.127
AVP ônus Concessão	1.447	-	(140)	1.307	(140)
Provisão para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	1	1	-	2	1
Outros	149	83	(46)	186	37
Efeito Lei nº 12.973/14 - Extinção RTT	(22.625)	-	552	(22.073)	552
Juros capitalizados	(3.691)	(155)	52	(3.794)	(103)
IR e CS diferido - (passivo) (i)	(13.663)	10.276	(1.582)	(4.969)	
Receita (despesa) de IR e CS diferido					<u>8.694</u>

(i) Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos R\$4.969 no passivo não circulante.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	30/06/2019	31/12/2018
2019	1.680	651
2020	2.901	651
2021	2.549	349
2022	2.549	350
2023	2.571	349
Posteriores a 2023	(17.219)	(16.013)
	<u>(4.969)</u>	<u>(13.663)</u>

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade estimada de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

b) Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado do período os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	30/06/2019	30/06/2018 Ajustado (*)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.871	19.061
Alíquota	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(1.656)	(6.481)
Juros sobre capital próprio	2.110	2.834
Despesas indedutíveis	(3)	(18)
Gratificações a diretores	(53)	(45)
Outros	(14)	(157)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>384</u>	<u>(3.867)</u>
Despesa do imposto de renda e contribuição social correntes	(8.310)	(2.175)
Despesa do imposto de renda e contribuição social diferidos	8.694	(1.692)
Taxa efetiva	(7,9%)	20,3%

(*) Os saldos foram ajustados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC06 (R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na Nota Explicativa nº 3.

c) Provisão para Imposto de renda e contribuição social

	30/06/2019	30/06/2018
Saldo no início do período provisão IR/CS	6.551	1.471
Despesa IR/CS DRE	8.310	2.175
Total de IR/CS pagos	(13.422)	(3.646)
Saldo no fim do período provisão IR/CS	<u>1.439</u>	<u>-</u>

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credor	Vencimento final	Taxa de juros	30/06/2019	31/12/2018
Em moeda nacional:				
Finem – BNDES	06/2025	TJLP + 2,45%a.a.	79.015	92.799
Finem – BNDES	07/2025	IPCA + 2,45%a.a.	29.294	27.390
			<u>108.309</u>	<u>120.189</u>
Circulante			36.334	34.888
Não circulante			71.975	85.301

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	30/06/2019	30/06/2018
Saldo no início do período	120.189	151.609
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 23)	6.213	7.186
Pagamento principal	(14.475)	(14.371)
Pagamento de juros	(3.618)	(4.747)
Saldo no fim do período	<u>108.309</u>	<u>139.677</u>

Garantia Cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, bem como as receitas acessórias decorrentes da Concessão e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão.

Índices financeiros exigidos (i) a razão entre os patrimônio líquido e o passivo total deve ser igual ou superior a 20%, com base nas informações da emissora; (ii) O índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 pontos; e (iii) A razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser inferior a 4,00 pontos.

	Exigido	Medido
Índices financeiros		
(i) PL/passivo total	≥ 20%	36,07%
(ii) ICSD - Índice de cobertura serviço da dívida	≥ 1,20	1,46x
(iii) Dívida líquida/EBITDA ajustado	< 4,00	2,97x

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30/06/2019	31/12/2018
2020	19.531	33.738
2021	22.654	22.512
2022	11.617	11.453
2023	10.037	9.943
Posteriores a 2023	8.136	7.655
	<u>71.975</u>	<u>85.301</u>

Os subcréditos e liberações do BNDES efetuados na Companhia são como segue:

Subcrédito (*)	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
a	99.200	99.200	78.316	114 mensais
b	85.528	85.528	63.635	114 mensais
d	27.999	27.999	16.210	114 mensais
e	21.769	21.769	8.163	10 anuais
j	11.281	11.281	4.156	114 mensais
k	22.438	22.438	8.267	114 mensais
l	9.169	9.169	2.751	10 anuais
Total	<u>277.384</u>	<u>277.384</u>	<u>181.498</u>	

(*) Os subcréditos "c", "f", "g", "h" e "i" foram cancelados conforme aditivo contratual assinado em novembro de 2018.

Notas Explicativas

13. DEBÊNTURES

A posição das debêntures está resumida a seguir:

Descrição	Vencimento	Taxa de juros	30/06/2019	31/12/2018
1ª Emissão	01/2023	IPCA+8,25%a.a.	381.396	407.561
2ª Emissão (Privada)	04/2026	105,0/105,5% CDI	279.903	271.074
			<u>661.299</u>	<u>678.635</u>
Circulante			103.082	92.285
Não circulante			558.217	586.350

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	30/06/2019	30/06/2018
Saldo no início do período	678.635	701.101
Adições	-	-
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 23)	34.834	34.797
Pagamento do principal	(35.347)	(20.549)
Pagamento de juros	(16.823)	(23.334)
Saldo no fim do período	<u>661.299</u>	<u>692.015</u>

Em 15 de janeiro de 2011, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real representada por penhor de ações e cessão fiduciária de direitos creditórios em quatro séries, no valor nominal total de R\$370 milhões, com atualização monetária pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, sendo:

- (i) 1ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25%a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de janeiro, o primeiro pagamento foi em 15 de janeiro de 2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de janeiro de 2023, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de janeiro nos anos de 2013 a 2023;
- (ii) 2ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25%a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril, o primeiro pagamento foi em 15 de abril de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de abril nos anos de 2012 a 2022;
- (iii) 3ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25%a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de julho, o primeiro pagamento foi em 15 de julho de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de julho de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de julho nos anos de 2012 a 2022; e

Notas Explicativas

- (iv) 4ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25%a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de outubro nos anos de 2012 a 2022.

A emissão conta com garantia real representada por penhor de 100% das ações e cessão fiduciária de 100% dos direitos creditórios, compartilhadas com BNDES.

Em 12 de julho de 2017, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em cinco séries, no montante total de R\$300 mil, para colocação privada, sendo que a controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., adquiriu a totalidade das debêntures e a liquidação das séries acontecerá de acordo com a necessidade de caixa da Companhia. A taxa de remuneração das debêntures será: 1ª série: 105,0% do CDI; 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries: 105,5% do CDI. Os pagamentos de principal e juros serão realizados integralmente na data de seus vencimentos, sendo: 1ª série 14 de julho de 2025; 2ª série: 14 de outubro de 2025; 3ª série: 14 de janeiro de 2026; 4ª série 14 de abril de 2026; e 5ª série 14 de julho de 2026. As liquidações financeiras ocorreram da seguinte forma:

- Em 14 de julho de 2017, foram liquidados R\$100 mil referentes a primeira série e não são exigidos cumprimento de índices financeiros.
- Em 14 de dezembro de 2017, foram liquidados R\$70 mil referentes a segunda série, R\$40 mil referentes a terceira série e R\$40 mil referentes a quarta série e não são exigidos cumprimento de índices financeiros.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	30/06/2019			31/12/2018		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2020	51.123	(436)	50.687	94.639	(1.384)	93.255
2021	126.022	(914)	125.108	122.913	(915)	121.998
2022	85.293	(268)	85.025	83.189	(268)	82.921
2023	17.269	(66)	17.203	16.843	(66)	16.777
2024 a 2026	280.292	(98)	280.194	271.497	(98)	271.399
	559.999	(1.782)	558.217	589.081	(2.731)	586.350

A Companhia possui contratos com cláusulas ("covenants") atreladas a índices financeiros, conforme quadro a seguir:

Emissão	Descrição da cláusula	Índice requerido	Atingido
1ª emissão	Patrimônio líquido/Passivo total	>20%	36,07%
	ICSD - Índice de cobertura serviço da dívida	≥1,20x	2,40x
	Dívida líquida/Ebitda ajustado	<4,0x	2,97x
	Dívida líquida Total/Ebitda ajustado	≤5,5x	3,65x

Notas Explicativas

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Série	Data	Valor nominal	Custos com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
1ª série – 1ª emissão	15/01/11	92.500	(3.255)	89.245	IPCA + 8,25% a.a.	14,74% a.a.
2ª série – 1ª emissão	15/01/11	92.500	(3.255)	89.245	IPCA + 8,25% a.a.	14,87% a.a.
3ª série – 1ª emissão	15/01/11	92.500	(3.255)	89.245	IPCA + 8,25% a.a.	14,83% a.a.
4ª série – 1ª emissão	15/01/11	92.500	(3.255)	89.245	IPCA + 8,25% a.a.	14,75% a.a.
1ª série – 2ª emissão	14/07/17	100.000	(206)	99.794	105,0% CDI	6,81% a.a.
2ª série – 2ª emissão	14/12/17	70.000	(144)	69.856	105,5% CDI	6,75% a.a.
3ª série – 2ª emissão	14/12/17	40.000	(82)	39.918	105,5% CDI	6,75% a.a.
4ª série – 2ª emissão	14/12/17	40.000	(82)	39.918	105,5% CDI	6,75% a.a.
		<u>620.000</u>	<u>(13.534)</u>	<u>606.466</u>		

14. ARRENDAMENTO MERCANTIL

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	30/06/2019	31/12/2018
Obrigações brutas de arrendamento financeiro – pagamentos mínimos de arrendamento:	<u>406</u>	<u>440</u>
Circulante	327	361
Não circulante	79	79

A movimentação das informações está demonstrada a seguir:

	30/06/2019	30/06/2018
Adoção inicial CPC06 (R2) (vide Nota Explicativa nº 3)	440	395
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 23)	329	296
Pagamento principal	(34)	(67)
Pagamento de juros	(329)	(296)
Saldo no fim do período	<u>406</u>	<u>328</u>

Notas Explicativas

15. PARTES RELACIONADAS

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, além de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na B3 (Brasil, bolsa, balcão), sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's lenght basis*).

Em 30 de junho de 2019, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Ativo		Passivo		Resultado	
		Circulante	Não circulante Intangível	Circulante	Não Circulante	Custo	Despesas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	-	-	2.066	-	8.762	4.450
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	Controladora direta	-	-	-	146.754	-	5.220
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (c)	Controladora direta	7	-	7	-	-	-
Eco135 Concessionária de Rodovias S.A. (c)	Outras partes relacionadas	1	-	8	-	-	-
TB Transportadora Betumes Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	-	331	-	-	-	-
CBB Ind. E Com. Asfalto e Engenharia Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	-	5.223	-	-	-	-
Total em 30 de junho de 2019		8	5.554	2.081	146.754	8.762	9.670
Total em 31 de dezembro de 2018		21	12.067	2.829	142.317		
Total em 30 de junho de 2018						9.223	9.830

- (a) A controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor atual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$26.423. O saldo em aberto de R\$2.066 em 30 de junho de 2019 (de serviços já realizados), tem vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e não foram concedidas garantias aos credores.
- (b) Em 8 de outubro de 2010, foi firmado um contrato de mútuo entre a controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e a Companhia. O mútuo será atualizado por 100% do CDI + 1,20% a.a. e seu vencimento final é 31 de março de 2025. Em 30 de junho de 2019, há um saldo em aberto de R\$146.754 (R\$142.317 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

- (c) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos tem vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e não foram concedidas garantias aos credores.
- (d) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e a TB Transportadora de Betumes Ltda., pertencentes aos acionistas da CR Almeida Engenharia e Obras S.A., controladora do Grupo EcoRodovias, do qual a Companhia faz parte, prestam serviço de fornecimento e transporte de material asfáltico. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre as partes é de R\$17.888. O prazo para execução desses trabalhos é 31 de maio de 2020. Em 30 de junho de 2019 não há saldo em aberto (sobre serviços já realizados).

Em 30 de junho de 2019, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento e pela direção e controle das atividades da Companhia.

Em 30 de junho de 2019 foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2019 em R\$1.942 (R\$1.743 em 31 de dezembro de 2018).

A remuneração dos administradores no período está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Remuneração (fixa/variável)	160	690
Plano de opção com base em ações	-	6
Remun. baseada em ações (<i>Phantom Stock Option/Restricted Stock</i>)	90	(66)
Seguro de vida	1	1
Assistência saúde	16	47
Previdência privada	16	25
INSS (sobre salários, plano de retenção e Incentivos de longo prazo - ILP (<i>Phantom Stock Option - PSO + Phantom Restricted Stock - PRS</i>))	69	70
	<u>352</u>	<u>773</u>

Notas Explicativas

16. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção da infraestrutura, a ser realizada durante o período da concessão, e são ajustados a valor presente com a taxa de 12,81% a.a., correspondentes às taxas de captação de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada cinco anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2018	Adição	Baixas	Efeito financeiro	30/06/2019
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 22)	67.382	30.426	-	-	97.808
Efeito de valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 22)	(19.875)	(4.455)	-	-	(24.330)
Realização da manutenção	(29.969)	-	(5.882)	-	(35.851)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 23)	11.953	-	-	3.813	15.766
	<u>29.491</u>	<u>25.971</u>	<u>(5.882)</u>	<u>3.813</u>	<u>53.393</u>
Circulante	9.601				21.238
Não circulante	19.890				32.155

	31/12/2017	Adição	Baixas	Efeito financeiro	30/06/2018
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 22)	48.770	4.781	-	-	53.551
Efeito de valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 22)	(13.674)	(1.188)	-	-	(14.862)
Realização da manutenção	(17.696)	-	(6.506)	-	(24.202)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 23)	9.096	-	-	1.428	10.524
	<u>26.496</u>	<u>3.593</u>	<u>(6.506)</u>	<u>1.428</u>	<u>25.011</u>
Circulante	9.517				9.191
Não circulante	16.979				15.820

17. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS FUTURAS

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível, os valores são ajustados a valor presente a taxa de 10,73% a.a., correspondente à taxa média ponderada das captações de empréstimos em 2009, ano da constituição da provisão.

Essa provisão está de acordo com a orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

Notas Explicativas

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Constituição da provisão para obras futuras	13.169	13.169
Realização da construção	(6.489)	(6.489)
Efeito de valor presente sobre a constituição	(3.970)	(3.970)
Ajuste a valor presente	3.971	3.971
	<u>6.681</u>	<u>6.681</u>
 Circulante	 6.681	 6.681

18. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Parcelas variáveis	392	445

A parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 1,5% da receita de arrecadação do pedágio.

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do período	445	412
Custo (vide Nota Explicativa nº 22)	2.444	2.181
Pagamentos	(2.497)	(2.249)
Saldo no fim do período	<u>392</u>	<u>344</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de junho de 2019, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódica das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

	<u>Previsão de 2019 ao fim da concessão</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>Natureza dos custos:</u>		
Melhorias na infraestrutura	61.026	78.657
Conservação especial (manutenção)	428.593	428.813
Equipamentos	236.125	231.126
	<u>725.744</u>	<u>738.596</u>

Em 27 de março de 2018 foi publicada a decisão favorável a companhia, em 1ª instância, da ação judicial relativa ao desequilíbrio contratual referente à alteração do projeto do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto sob concessão da companhia. A Fazenda Pública do Estado e a ARTESP recorreram da desta decisão em 11 de maio de 2018, estamos no aguardo do julgamento deste recurso na 2ª Instância.

Notas Explicativas

19. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	1.249	1.778	-	3.027
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	465	283	6	754
(-) Pagamentos	(125)	(110)	-	(235)
(+) Atualização monetária	91	119	-	210
Saldos em 30 de junho de 2019	1.680	2.070	6	3.756

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	954	1.854	2.808
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	5	59	64
(-) Pagamentos	(82)	(49)	(131)
(+) Atualização monetária	61	98	159
Saldos em 30 de junho de 2018	938	1.962	2.900

a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível totalizando R\$51.069 em 30 de junho de 2019 (R\$29.649 em 31 de dezembro de 2018), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de junho de 2019, existem outros processos de mesma natureza que totalizam R\$8.462 (R\$5.161 em 31 de dezembro de 2018), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto sem constituição de provisão.

c) Processos tributários

Em 30 de junho de 2019, existem alguns processos de natureza tributária que totalizam R\$192 (R\$ 192 em 31 de dezembro de 2018), os quais foram avaliados como "perdas possíveis" pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

Notas Explicativas

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é de R\$496.455, representado por 496.454.987 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal respectivamente.

Capital autorizado

Conforme o artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$510.000, por deliberação do Conselho de Administração, ao qual caberá fixar o preço de emissão e as demais condições de emissão, subscrição e integralização dessas ações.

b) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 30 de junho de 2019 o saldo é de R\$9.085 (R\$9.085 em 31 de dezembro de 2018).

c) Reserva de retenção de lucros - orçamento de capital

Constituída nos termos dos artigos 25 e 196 da Lei nº 6.404/76, parágrafo primeiro da Instrução CVM nº 480. O saldo da reserva de orçamento de capital em 30 de junho de 2019 é de R\$75.884 (R\$75.884 em 31 de dezembro de 2018).

d) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos e juros sobre capital próprio pagos no período findo em 30 de junho de 2019 de R\$930 refere-se a IRRF sobre juros sobre capital próprio do exercício de 2019 (dos R\$6.205 contabilizados). O saldo de R\$15.730 de juros sobre capital próprio está registrado no passivo circulante e a Companhia tem a expectativa de pagar o valor em menos de doze meses.

Notas Explicativas**21. RECEITA LÍQUIDA**

A composição da receita operacional está demonstrada a seguir:

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	29.995	26.234	62.883	56.188
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	43.382	37.793	87.910	78.738
Vale-pedágio	2.147	1.757	4.267	3.568
	<u>75.524</u>	<u>65.784</u>	<u>155.060</u>	<u>138.494</u>
Receita de construção (b)	15.832	11.472	24.479	38.718
Receitas acessórias (c)	3.577	3.294	7.569	6.924
	<u>19.409</u>	<u>14.766</u>	<u>32.048</u>	<u>45.642</u>
Receita bruta	94.933	80.550	187.108	184.136
Deduções da receita bruta	(6.855)	(5.978)	(14.079)	(12.580)
Receita líquida	<u>88.078</u>	<u>74.572</u>	<u>173.029</u>	<u>171.556</u>

- (a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico, reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio.
- (b) A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada. Receitas de operação ou de construção são reconhecidas no período em que os serviços são prestados pela Companhia. Quando a Companhia presta mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos aos serviços entregues.
- (c) As receitas acessórias referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<u>Base de cálculo dos impostos</u>				
Receitas com arrecadação de pedágio	75.524	65.784	155.060	138.494
Receitas acessórias	3.577	3.294	7.569	6.924
	<u>79.101</u>	<u>69.078</u>	<u>162.629</u>	<u>145.418</u>
<u>Deduções</u>				
Cofins (3%)	(2.373)	(2.073)	(4.879)	(4.363)
PIS (0,65%)	(514)	(449)	(1.057)	(945)
ISS (de 2% a 5%)	(3.965)	(3.454)	(8.139)	(7.266)
Abatimentos	(3)	(2)	(4)	(6)
	<u>(6.855)</u>	<u>(5.978)</u>	<u>(14.079)</u>	<u>(12.580)</u>

Notas Explicativas**22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018 Ajustado (*)	30/06/2019	30/06/2018 Ajustado (*)
Pessoal	5.733	5.592	11.841	11.207
Conservação e manutenção	2.238	1.619	3.853	3.268
Serviços de terceiros (**)	9.327	9.807	19.200	19.695
Seguros	331	336	662	668
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 18)	1.191	1.036	2.444	2.181
Provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 16)	12.986	1.797	25.971	3.593
Custos de construções de obras	15.832	11.472	24.479	38.718
Depreciações e amortizações (vide Notas Explicativas nº 9 e 10)	14.706	12.863	29.297	28.782
Locação de imóveis e máquinas	407	327	786	677
Outros custos e despesas operacionais	1.716	1.393	3.265	2.798
	64.467	46.242	121.798	111.587
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	59.666	41.560	111.970	102.195
Despesas gerais e administrativas	4.801	4.682	9.828	9.392
	64.467	46.242	121.798	111.587

(*) Os saldos foram ajustados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC06 (R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na Nota Explicativa nº 3.

(**) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e outros.

Notas Explicativas**23. RESULTADO FINANCEIRO**

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018 Ajustado (*)	30/06/2019	30/06/2018 Ajustado (*)
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	1.892	2.000	3.781	4.213
Varição monetária sobre créditos fiscais	14	15	27	29
Varição monetária sobre debêntures	410	80	410	80
Juros Capitalizados	26	1.963	455	4.102
Outras	-	13	1	23
	<u>2.342</u>	<u>4.071</u>	<u>4.674</u>	<u>8.447</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(7.689)	(8.682)	(15.504)	(17.370)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.620)	(3.086)	(5.276)	(6.269)
Juros sobre debêntures privada	(4.468)	(4.250)	(8.795)	(8.509)
Varição monetária sobre debêntures	(5.236)	(3.154)	(9.835)	(7.714)
Varição monetária sobre empréstimos e financiamentos	(402)	(386)	(937)	(917)
Amortização de custos das debêntures	(509)	(474)	(1.110)	(1.284)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(1.906)	(714)	(3.813)	(1.428)
Juros sobre contrato de mútuo	(2.651)	(2.528)	(5.220)	(5.043)
Juros sobre arrendamento mercantil – CPC06 (R2)	(162)	(148)	(329)	(296)
Outros	(210)	(288)	(542)	(525)
	<u>(25.853)</u>	<u>(23.710)</u>	<u>(51.361)</u>	<u>(49.355)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(23.511)</u>	<u>(19.639)</u>	<u>(46.687)</u>	<u>(40.908)</u>

(*) Os saldos foram ajustados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC06 (R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na Nota Explicativa nº3.

24. LUCRO POR AÇÃO**a) Lucro básico**

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	30/06/2019	30/06/2018 Ajustado (*)
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	5.255	15.194
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	496.455	475.780
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,01</u>	<u>0,03</u>

(*) Os saldos foram ajustados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC06 (R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na Nota Explicativa nº 3.

Notas Explicativas

b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois o plano de opção é da controladora indireta Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que suas controladas possam manter com suas atividades normalmente, bem como maximizar o retorno a todas as partes interessadas, ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados.

Índices de endividamento

	30/06/2019	31/12/2018 Ajustado (*)
Dívida (a)	770.406	799.709
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	(135.597)	(138.014)
Dívida líquida	634.809	661.695
Patrimônio líquido (b)	580.960	581.910
Índice de endividamento líquido	1,09	1,14

(*) Os saldos foram ajustados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC06 (R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na Nota Explicativa nº 3.

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil e obrigações com poder concedente, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 12, 13, 14 e 18.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como custo amortizado.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 99,0% do CDI em 30 de junho de 2019, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços (98,5% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil e obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, mensurados pelo custo amortizado.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2019 são como segue:

	Classificação	Saldo contábil	Mercado
Ativos:			
	Valor justo através do resultado		
Caixa e bancos (ii)		5.153	5.153
Clientes (i)	Custo amortizado	15.830	15.830
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados (ii)	Valor justo através do resultado	130.444	130.444
Passivos:			
Fornecedores (i)	Custo amortizado	11.648	11.648
Empréstimos e financiamentos (iii)	Custo amortizado	108.309	108.309
Debêntures (iii)	Custo amortizado	661.299	661.299
Arrendamento mercantil (iii)	Custo amortizado	406	406
Obrigações com Poder Concedente (iii)	Custo amortizado	392	392
<i>Phantom Stock Option</i> (iv)	Custo amortizado	355	355

- (i) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (ii) Os saldos de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (iii) Os empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil e obrigações com Poder Concedente estão registrados ao custo amortizado na data do balanço.
- (iv) O valor do *Phantom Stock Option* está registrado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas.

Notas Explicativas

Gestão de riscos

A estratégia de gestão de riscos envolve três linhas para proteger a Companhia de riscos relevantes:

Risco	Subcategoria
Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência;
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura;
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio;
Compliance	Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade; e
Reputacional	Imagem, credibilidade e reputação.

No Grupo Ecorodovias a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens Nível Macro (Gestão Holística e Estratégica) e Nível Micro (Gestão individualizada e Operacional).

A estratégia formulada pelo Grupo Ecorodovias para efetivar a Gestão de Riscos está fundamenta no princípio de que esta se apoia em dois pilares essencialmente diferentes e complementares:

- Gestão holística, que visa a compreensão integral dos riscos, ou seja, considera o potencial impacto de todos os tipos de risco sobre todos os processos; e
- Gestão individualizada, que contempla o conjunto de ações gerenciais voltadas à identificação, análise, validação, tratamento e monitoramento de um determinado tipo de risco.

A Gestão Holística - Nível Macro - tem foco estratégico e é executado na esfera da Alta Direção onde se concentram as alçadas, as informações e os recursos necessários para análise e tomada de decisão. A metodologia empregada neste nível de gestão de riscos tende a variar segundo o setor de atuação e a estrutura organizacional existente, sendo assim desenvolvida internamente.

A Gestão Individualizada - Nível Micro - tem caráter operacional e é realizado predominantemente por demais colaboradores da empresa no seu cotidiano, através de medidas pautadas por ações preventivas frente às possíveis ameaças.

Com relação a avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos.

As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: Imagem, Estratégico, Operacional, Financeiro, Compliance e Reputacional.

Notas Explicativas

No Grupo Ecorodovias efetuamos a avaliação do risco residual, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente na empresa.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de juros.

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre da possibilidade de sofrerem redução de ganhos ou aumento das perdas por consequência de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

b) Risco de crédito

Instrumentos financeiros, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A fim de mitigar os riscos de crédito a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$11.632 (R\$12.032 em 31 de dezembro de 2018), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Contas a receber".

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros efetiva	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Debêntures	IPCA + 8,25% a.a.	133.606	137.189	139.987	61.635
Debêntures Privadas	105,00% CDI	22.183	8.190	8.775	130.292
Debêntures Privadas	105,50% CDI	27.107	11.930	12.786	201.739
BNDES	IPCA + 2,45% a.a.	34.376	32.006	8.222	15.679
BNDES	TJLP + 2,45% a.a.	7.257	6.846	6.411	14.507
		<u>224.529</u>	<u>196.161</u>	<u>176.181</u>	<u>423.852</u>

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, do IPCA e do TJLP, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros sobre aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	5.754	7.193	8.632
Juros sobre Debêntures (a)	Alta do CDI	(54.031)	(59.962)	(65.899)
Juros sobre Debêntures (b)	Alta do IPCA	(45.084)	(45.503)	(45.922)
Empréstimos e financiamentos (b)	Alta do IPCA	(4.165)	(5.207)	(6.248)
Empréstimos e financiamentos (c)	Alta da TJLP	(5.400)	(6.750)	(8.100)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(102.926)</u>	<u>(110.229)</u>	<u>(117.537)</u>

(*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	8,00%	10,00%	12,00%
IPCA (b)	4,20%	5,25%	6,30%
TJLP (c)	6,10%	7,63%	9,15%

Fonte: Relatório de junho da consultoria 4E - cenário básico 2020.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

26. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota Explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A.

Itaquaquecetuba - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2019, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de julho de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Alexandre Cassini Decourt

Audidores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 276957/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Alberto Luiz Lodi

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Alberto Luiz Lodi

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores